

« 6 Diário 14/9/84

Dirigente da Frelimo morre em combate

Maputo — Zacarias Tomas, membro do Comité Central da Frelimo, morreu no passado dia 8 durante uma tentativa de assalto da chamada resistência Nacional Moçambicana (Renamo) contra o centro açucareiro de Marroneu, revelaram ontem fontes oficiais em Maputo.

De acordo com um comunicado divulgado pela imprensa moçambicana, Zacarias Tomás foi mortalmente atingido por uma explosão quando participava activamente no combate aos assaltantes daquela localidade da província de Sofala.

Zacarias Tomás tinha 21 anos, era operário tipógrafo e militante da Frelimo desde 1967. Esteve dois anos preso na cadeia da Machava depois de detido pela Pide, em 1970.

Actualmente era deputado da Assembleia Nacional Popular, primeiro secretário distrital da Frelimo e administrador do distrito de Marro-neu, onde se situa a empresa que os terroristas apoiados e financiados pela África do Sul tentaram atacar.

O comunicado que anuncia a morte de Zacarias Tomás é assinado pelo Comité Central da Frelimo e pela Comissão Permanente da Assembleia Nacional Popular. Nele se lê que, aos primeiros sinais do assalto, Zacarias Tomás empenhou-se em garantir a segurança da população de Marroneu.